

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ESTUDANTES DE CONTABILIDADE

THE CONTRIBUTION OF THE SUPERVISED STAGE TO ACCOUNTING STUDENTS

Éder da Silva Santos

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)
ederssantos@gmail.com

Doriane Braga Nunes Bilac

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)
doribilac@gmail.com

Carlos Alexandre Cunha

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)
cunha.ale@gmail.com

Sandra Maria Barbosa

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)
sandramaria_29@hotmail.com

Resumo: *O estágio é oportunidade em que o acadêmico tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, e alinhar teoria vivenciada na sala de aula com a prática adquirida no mercado de trabalho. Isto nos remete ao seguinte questionário: Qual a contribuição do estágio supervisionado para os estudantes de contabilidade da faculdade ITOP? Isto nos remete ao objetivo geral da pesquisa que é: Analisar a contribuição da disciplina de estágio para os acadêmicos de contabilidade da faculdade ITOP, e como objetivos específicos: Descrever o conceito, finalidade e legislação do estágio; Caracterizar os procedimentos operacionais da disciplina; Identificar os pontos positivos e negativos da disciplina. A pesquisa foi classificada como estudo de caso. O Objeto de estudo foram os acadêmicos que cursaram a disciplina durante os anos de 2014,2015 e 2016-1. O instrumento da pesquisa foi um questionário fechado enviado eletronicamente para os alunos. A coleta de dados foi feita através de um serviço eletrônico de formulários disponibilizado na internet.*

Palavras-chave: *Estágio Supervisionado. Formação Acadêmica e Profissional. Faculdade ITOP.*

Abstract: *The stage is opportunity in the academic has the opportunity to deepen their knowledge, and align theory experienced in the classroom with the practice acquired in the labor market. This brings us to the following questions: What is the stage of supervised contribution for students of accounting ITOP college? This brings us to the general objective of the research is to analyze the stage of discipline's contribution to the academic Accounting ITOP college, and as specific objectives: to describe the concept, purpose and stage of legislation; Characterize the operational procedures of the discipline; Identify the strengths and weaknesses of the discipline. The research was classified as a case study. The study object was the academics who attended the course during the years 2014.2015 and 2016-1. The instrument of research was a closed questionnaire sent electronically to the students. Data collection was done through an electronic service forms available on the Internet.*

Keywords: *Curricular stage . Academic and Vocational Training . ITOP School.*

Introdução

As Instituições de Ensino Superior (IES), no Brasil, têm utilizado diversos programas educacionais (técnicas e métodos) com o fim de desenvolver em seus acadêmicos um conjunto de qualificações que lhes possibilite executar determinadas funções com nível superior de desempenho conforme previstas nas Diretrizes Curriculares de cada curso ofertado.

Dentro do contexto da profissão do contador, antigo profissional que emitia guias para pagamentos de impostos e era considerado o responsável pela guarda dos livros fiscais, e, hoje, com funções de controller, novos conhecimentos, atitudes, habilidades, comportamento são necessários em razão das alterações no ambiente empresarial e das mudanças em relação a própria

profissão.

O principal impulsionador dessas alterações é o processo de harmonização das normas, dos princípios e do currículo contábil aos critérios internacionais. Tudo isso exige do contador mais capacidade e habilidade para interpretar, julgar e mensurar as transações econômicas e, como consequência, amplos conhecimentos de diversas áreas do saber (RICCIO e MARICI, 2004).

Nesse ambiente competitivo e globalizado o contador, segundo Kounrouzan (2012, p. 5) deve possuir os seguintes conhecimentos para exercer a sua profissão:

[...]a) conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de uma forma global; b) conhecer o segmento de mercado em que esteja atuando; c) conhecer o processo operacional da organização em sua área de atuação; d) conhecer as normas e princípios contábeis para ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial; e) conhecer as normas formais para se posicionar de forma escrita ou verbal perante os demais entes;]...].

Nesse contexto, é importante que a formação do futuro profissional seja a mais completa possível. O saber deve ser aliado ao fazer, isto é, a teoria deve estar integrada com a prática. Uma das disciplinas que possibilita alcançar esse fim é o Estágio Supervisionado. O conhecimento e a prática que o tornará apto para atuar em um mercado de trabalho diversificado e abrangente como é o caso da profissão contábil.

De acordo com a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 o estágio é:

Um ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Isso evidencia que é por meio das disciplinas práticas, como o estágio, que o aluno tem contato com o dia-a-dia da profissão e com as expectativas e incertezas do mercado de trabalho. Também é por meio dessas disciplinas que o aluno adquire maior responsabilidade, compromisso e demais atitudes e capacidades esperadas de um bom profissional.

Dentro deste contexto surge o seguinte problema: Qual a contribuição da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis na formação acadêmica do profissional contábil?

Para responder esta pergunta foi definido como o objetivo geral: Analisar a importância da disciplina de Estágio Supervisionado na formação acadêmica do profissional contábil. E como objetivos específicos Descrever o conceito, finalidade e legislação sobre o Estágio Supervisionado; Caracterizar os procedimentos operacionais da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP; Identificar os pontos positivos e negativos da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP na percepção dos alunos.

A justificativa encontrada para construção deste artigo foi devido a muitos alunos que ingressam no curso de Ciências Contábeis não têm ideia de como é a rotina do profissional contábil, quais os procedimentos, quais as leis a seguir, resoluções, decretos, isenções, imunidades, convenções e etc.

Para sanar essa falta de conhecimento, o aluno vivencia durante o desenvolvimento do curso, em sala de aula, problemas e situações hipotéticas da área contábil que serão vivenciados ou não na prática através do estágio remunerado ou não.

No curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP há duas disciplinas com o fim de incentivar a realização da prática contábil. Essas disciplinas são denominadas de Estágio Supervisionado I e II e estão presentes no 6º e 7º período da matriz curricular do curso. Cada disciplina é executada em dois módulos de 68h em cada, totalizando 136h. Essas horas são divididas da seguinte maneira:

68h para estagiar na empresa, 34h para receber orientações do professor da disciplina e 34h para a redação do relatório de estágio.

Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado é um requisito legal para que o acadêmico possa obter o grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Está previsto dentro das atividades curriculares como uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada (PPC, 2014).

O Estágio supervisionado é uma nova exigência das diretrizes curriculares Constante no Parecer CES nº 269 e 289 aprovados pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004. Também está previsto na Lei n. 11.788 de 25/09/2008; no Decreto Lei n. 87.497, de 18/08/82, na Lei n. 12.079/960, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)- Lei 9.394/96.

A Lei n. 11.788, de 25 de dezembro de 2008 dispõe sobre estágio de estudantes de estabelecimento de Ensino Superior e de Ensino Profissionalizante. Essa lei revogou a Lei Federal n. 6.494 de 7/12/77 que havia sido regulamentada pelo Decreto n. 87.497, de 18 de agosto de 1982. O Artigo 2º desse decreto informa que o estágio é constituído de:

[...] atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação das instituições de ensino (BRASIL, 1982)

A Constituição Federal do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES n. 10 de 16/12/2004) falam da valorização da formação acadêmica com um padrão de qualidade. E este padrão perpassa pelo estágio.

O Artigo 5º do Decreto nº 87.497/82 define que, para caracterização e definição do estágio, é necessária a existência de instrumento jurídico em que estarão acordadas todas as condições de realização do estágio. Esse instrumento é denominado de Termo de Compromisso de Estágio. O Artigo 6º do mesmo Decreto atesta que “a realização do estágio por parte do estudante não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza” (BRASIL, 1982).

O prazo de duração mínima para o Estágio está previsto na Resolução n. 2, de 04 de outubro de 1993 e na Lei n. 12.079 de 12/01/1996. Também está previsto no Decreto n. 87.497, de 18 de agosto de 1982, cujo Artigo 4º afirma que “as instituições de ensino regularão a matéria contida neste Decreto e disporão sobre carga horária, duração e jornada de estágio curricular, que não poderá ser inferior a um semestre letivo” (BRASIL, 1982).

Assim, o estágio é o resultado do inter-relacionamento das habilidades (saber fazer), conhecimentos (saber) e atitudes (saber agir) que um profissional deve possuir (RAMIREZ, 2000) porque:

Conhecimento refere-se ao “saber”. É o da ciência necessária para desenvolver com qualidade, algo solicitado, como, por exemplo, o conhecimento de sistemas de custos, de segmentação do mercado de sistematização e organização das informações, entre outros. As habilidades referem-se ao “saber fazer”. É o desenvolvimento da prática e a consciência da ação tomada. Deve-se saber para obter um bom desempenho, como, por exemplo, habilidade para orientar, liderar, negociar com clientes ou fornecedores, para planejar, entre outras. As atitudes referem-se ao “saber agir”. É a busca de um comportamento mais apropriado com a realidade desejada. Saber atuar para poder utilizar adequadamente os conhecimentos e as habilidades, como por exemplo, ser empreendedor, confiante, ter flexibilidade para reconhecer erros, entre outros (TORRES, SILVA, FALK, 2011, p. 33, grifo nosso).

No período do estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, podendo ser realizado na própria instituição de ensino ou na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sem vínculo empregatício, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior (IES).

Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2005, p. 1) atestam que o estágio supervisionado é a disciplina que conduz a descoberta de meios importantes para o preparo do trabalho a ser executado em qualquer profissão.

Nesse sentido, o objetivo do estágio é fazer o aluno sentir se motivado a extrair todo o conhecimento possível no exercício das práticas contábeis nos diversos tipos de organizações. Nessa etapa de aprendizagem, “o aluno é o principal agente do processo ensino-aprendizagem, enquanto alguém que aprende, mas, também ensina” (Buriolla, 2003, p. 95).

O estágio é visto como uma estratégia na busca da formação profissional buscando complementar o processo de ensino e aprendizagem. “O estágio é o *lócus* onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativamente e sistematicamente”. (BURRIOLLA, 2001, p.13).

Áreas de atuação

Segundo Marion (2012 p 29), a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso superior de Contabilidade terá inúmeras alternativas.

Segundo Moura, (2010) a profissão contábil tem assumido uma função que oferece à sociedade vários benefícios, incluindo menores riscos ao investir e a melhor destinação de recursos. Evidenciando assim a importante função de um contador na tomada de decisão seja no ramo profissional ou em sua vida pessoal.

Echeverria (1999, p 88), escreveu em sua publicação a importância da função do contador durante todo o ciclo de uma empresa.

Nesse segmento empresaria privado, vejo o espaço para o profissional da contabilidade, pois, ‘onde houver uma empresa, haverá um Contador’. Seja na sua criação, ou no acompanhamento de seu desenvolvimento, a empresa obrigatoriamente contará com este profissional. Poderá atuar – ainda – como auditor (checando a saúde das empresas) ou em atividades voltadas à Contabilidade Administrativa.

Isso significa dizer que as funções do contador não se restringem apenas ao escritório de contabilidade, Marion, (2012), mostra um pouco das diversas áreas e funções de um contador, tais como:

- AUDITOR: Auditoria é o exame, a verificação da exatidão dos procedimentos contábeis, podendo ser dividida em Auditor independente e Auditor interno.
- ANALISTA FINANCEIRO: Analisa a situação econômica – financeira da empresa por meio dos relatórios fornecidos pela Contabilidade.
- PERITO CONTÁBIL: A perícia judicial é motivada por uma questão judicial, solicitada pela justiça.
- CONSULTOR CONTABIL: A consultoria em franco desenvolvimento em nosso país, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também à consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), à consultoria na área de informática, exploração etc.
- PROFESSOR DE CONTABILIDADE: Exerce o magistério de 2º Grau da faculdade, não só na área Contábil, como também em cursos de Ciências Econômicas, de Administração, Direito etc.
- PESQUISADOR CONTÁBIL: Para aqueles que optaram pela carreira universitária, e que

normalmente se dedicam em período integral à universidade.

- **CARGOS PÚBLICOS:** Em muitos concursos, tais como para fiscal de renda, tanto na área Federal como na Estadual e na Municipal, tem havido grande contingente de contadores aprovados.
- **CARGOS ADMINISTRATIVOS:** Observamos ainda contadores que exercem cargos de assessoria, elevados postos de chefia, de gerencia e, até mesmo, de diretoria, com relativo sucesso.
- **CONTROLLER:** É o profissional que detém informações vitais e imprescindíveis sobre a situação da empresa. Através destas informações tem a possibilidade de planejar, simular e criar diversas alternativas que auxiliem o exercício do controle interno, a preparação e realização de análises, os estudos econômico-financeiros e a administração das questões tributárias, possibilitando à empresa atingir suas metas e alcançar o sucesso.

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, interagindo-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu País e no mundo. O contador deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional. (NASI, 1994, p 5).

Dentro de uma empresa o contador poderá exercer diversas funções, por este motivo deverá dominar outras áreas além da função contábil, deverá se atualizar sobre a situação econômica do Brasil e do mundo, sobre o processo de gestão da empresa e ter o poder de visão empresarial. O contador moderno tem o poder de traduzir os dados emitidos pelos balanços e DREs e não somente a função de apresentá-los para seus clientes.

Estágio supervisionado na Faculdade ITOP

O Estágio no curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP tem por finalidade oferecer aos alunos uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Contabilidade, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica. (PPC, 2014).

No curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP o Estágio Supervisionado é parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática e, por isso, tem como objetivo geral: “proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios” e como objetivos específicos:

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre o ambiente no qual atuará;
- Oportunizar a apropriação do conhecimento propiciado pela prática;
- Desenvolver um processo de reflexão sobre a relação dialética estabelecida entre teoria e prática;
- Desenvolver formação baseada no contexto real de atuação;
- Oportunizar relacionamento interprofissional;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- Atenuar o impacto da passagem da condição de estudante para a de profissional, oportunizando ao estagiário diferentes oportunidades de conhecer a filosofia, as diretrizes, a organização e o funcionamento das instituições; e
- Promover a integração universidade x comunidade (PPC, 2014).

Tanto o período de realização como a carga horária, é determinado pela instituição de ensino.

Segundo o PPC de 2014, a orientação do Estágio Supervisionado é realizada em duas instancias: Institucional e Empresarial. A orientação institucional é realizada pelo professor da disciplina, ele é o responsável por orientar, dar ciência ao estagiário sobre as normas que regem o estágio, além de orientar o aluno na hora de preencher o relatório de estágio que deverá ser entregue no final da disciplina, o professor também será responsável por avaliar todo o relatório, todos os documentos entregues, como ficha de aceite, ficha de frequência, ficha de avaliação e termo de autorização de estágio.

A orientação empresarial é executada por um profissional que está vinculado ao local de execução do estágio, respeitada sua área de formação e experiência profissional. Esse profissional tem como atribuições: treinar e coordenar o estagiário nas atividades propostas; opinar e colaborar na estruturação do Relatório de Estágio; orientar a sua execução; controlar a frequência do estagiário ao campo de estágio; comunicar aos orientadores (docentes) da Instituição quando da ocorrência de qualquer atitude inoportuna/inadequada por parte do discente estagiário (PPC 2014).

Para o acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP realizar o Estágio Supervisionado é necessário que o mesmo tenha feito a sua matrícula na disciplina de acordo com o cronograma elaborado pela IES. Ele será considerado aprovado se alcançar média 7,0 na disciplina de Estágio Supervisionado. Na avaliação o professor da disciplina considera a pontualidade, zelo, responsabilidade, entrega dos documentos nos prazos determinados, conteúdo do relatório de estágio e avaliação do acadêmico pela empresa.

Quanto a sua operacionalização pode-se dizer que no início de cada semestre o professor da disciplina entrega a cada aluno o cronograma das aulas de estágio, apresenta os formulários que deverão ser preenchidos e a estrutura do relatório de estágio. O aluno deve procurar a empresa onde irá estagiar e poderá fazer o seu estágio durante os quatro primeiros meses de cada semestre letivo. Para iniciar o estágio propriamente dito deverá preencher os Termos de Compromisso, Termo de Cooperação, Termo de Aceite, Ficha de Frequência, Ficha de Avaliação e o Seguro obrigatório. Ao final deverá entregar seu Relatório de Estágio. Fica a critério do estagiário a escolha da área de atuação, dentre as disponíveis, a ser abordada durante o período de estágio para aprofundar seus conhecimentos.

Do ponto de vista acadêmico, a instituição terá a certeza de que cumpriu uma das exigências da lei, possibilitando ao estudante um período de estágio adequado possibilitando assim que se prepare para o mercado de trabalho, e que tenha a capacidade de poder escolher a área de trabalho que melhor se identificar durante o período de estudo, com a possibilidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso.

O Estágio após concluído, atenderá tanto uma exigência curricular quanto a complementação de formação profissional do egresso porque é por meio do estágio que o acadêmico tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Metodologia

A pesquisa classifica-se em quantitativa, bibliográfica e estudo de caso.

Na pesquisa quantitativa, os resultados são apresentados através de números absolutos e relativos.

A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (FONSECA 2002, p. 20).

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. (FONSECA, 2002, p. 32).

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o

percebe. (FONSECA, 2002, p. 33).

O objeto de estudo foi a disciplina de estágio. Os sujeitos pesquisados foram os alunos que cursaram essa disciplina na Faculdade ITOP, durante os períodos de: 2014-1, 2015 e 2015-1, e 2016-1.

Quadro 1 – Discentes do estágio.

Ano	Estágio I	Estágio II
2014/1	33	58
2014/2	57	31
2015/1	20	57
2015/2	44	18
2016/1	24	49
Total	178	213

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Os **dados coletados** foram classificados em primários e secundários. Primários porque foram obtidos através de respostas dos alunos ao questionário enviado via e-mail e secundários porque foram obtidos através de leituras de livros específicos, como também revistas e artigos da internet.

O **instrumento de pesquisa** utilizado nesta pesquisa foi um questionário fechado, que foi enviado através de email, para os estudantes de contabilidade da Faculdade ITOP, que possuíam matrícula das disciplinas de estágio no curso durante os anos de 2014, 2015 e 2016-1.

Os dados do estágio **foram coletados** no mês de setembro e outubro através de emails enviados aos 213 estudantes.

Os dados foram organizados automaticamente através de um serviço disponibilizado pelo Google, onde foi realizado o questionário representado em gráficos. Em seguida foram analisados em confronto com a teoria estudada.

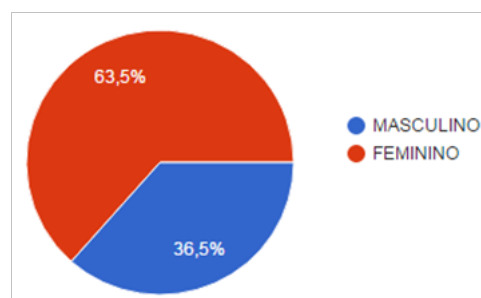
Perfil do aluno

Para coletar os dados foi aplicado um questionário composto de duas partes: Perfil do aluno e estágio praticado pelo aluno de contabilidade.

Este questionário foi dividido em duas partes, onde a primeira traçava o perfil do estudante e a segunda parte era referente ao estágio praticado pelo aluno de contabilidade.

No final da pesquisa foi constatado que 52 pessoas responderam o questionário, destas respostas foi constatado que 63,5% dos alunos são do sexo feminino. Conforme gráfico 1. Segundo Davidson e Dalby (1993), até meados dos anos 60, praticamente, não existiam mulheres contabilistas. Porém tem se notado uma inversão de valores. Em 1991, o percentual de estudantes do sexo feminino no curso de Ciências Contábeis era, aproximadamente, 44%. Em 2004 atingiu 50% e, em 2008, alcançou 53%. De acordo com o Censo Nacional da Educação Superior de 2008 (BRASIL, 2008), o gênero feminino já ocupava 54,6% das matrículas no ensino superior presencial.

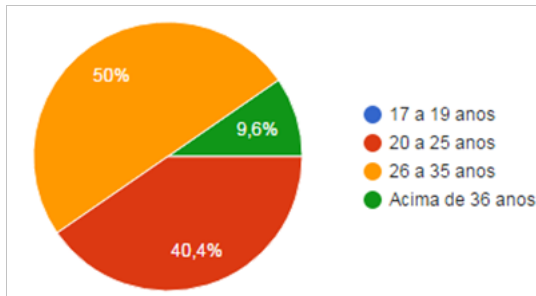
Gráfico 1 – Perfil dos alunos de contabilidade ITOP



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Em relação a faixa etária, o gráfico 2 demonstra que 50% dos alunos estão na faixa etária de 26 a 35 anos, 40,4 % na faixa etária de 20 a 25 anos, e apenas 9,6 acima dos 36 anos. De acordo com pesquisa divulgada pelo CFC, a classe contábil vem passando por um rejuvenescimento, e que 78,1% dos contabilistas tem menos de 40 anos.

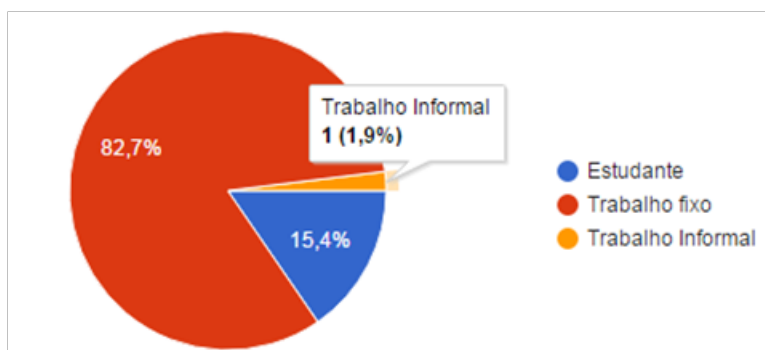
Gráfico 2 – Idade dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Quanto a ocupação profissional as respostas coletadas no gráfico 3 indicam que: 82,7% possuem trabalho fixo, apenas 15,4% são apenas estudantes e 1,9% possuem trabalho informal ou estão desempregados.

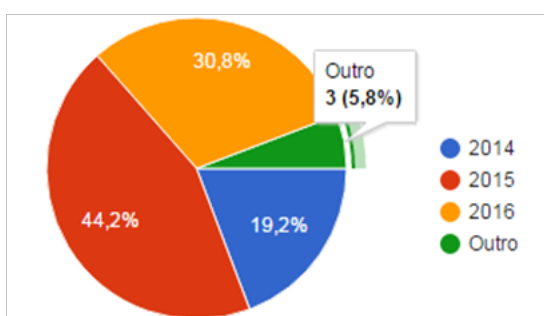
Gráfico 3 – Ocupação Profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Quando questionado sobre o período em que o aluno fez a primeira matéria de estágio e foram obtidas as seguintes respostas: 44,2%, no ano de 2015, 30,8% no ano de 2016 19,2 % no ano de 2014 e 5,8 % não sabem ou não opinaram, de acordo com a figura do gráfico 4 .

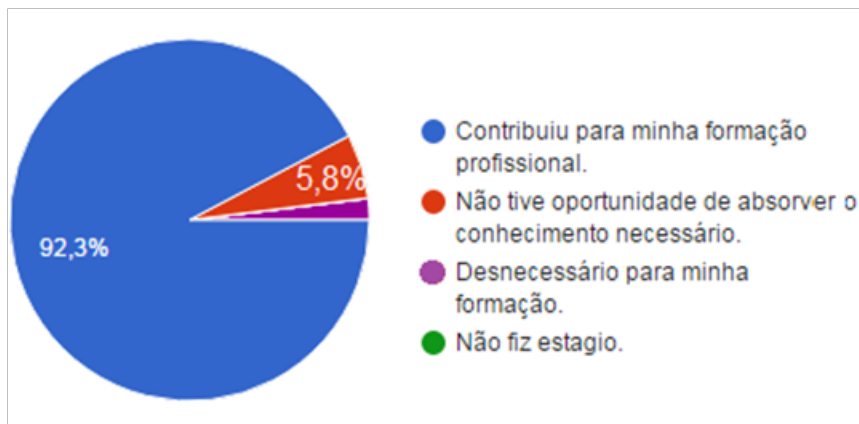
Gráfico 4 – Ano de realização do Estágio.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Em relação a avaliação sobre o estágio realizado foi constatado que a maioria dos alunos enxergam o estágio como uma matéria fundamental para o crescimento profissional isso se evidencia com a resposta de 92,3% dos alunos, outros 5,8% informaram que não conseguiram absorver o conhecimento necessário durante o período de estágio. Conforme gráfico 5. A importância do estágio para a formação acadêmica e profissional se dá à medida que os estudantes tenham a oportunidade de colocar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em prática, ou seja, pela vivência no dia a dia das atividades relacionadas à sua profissão (LAURIS e SILVA, 2005).

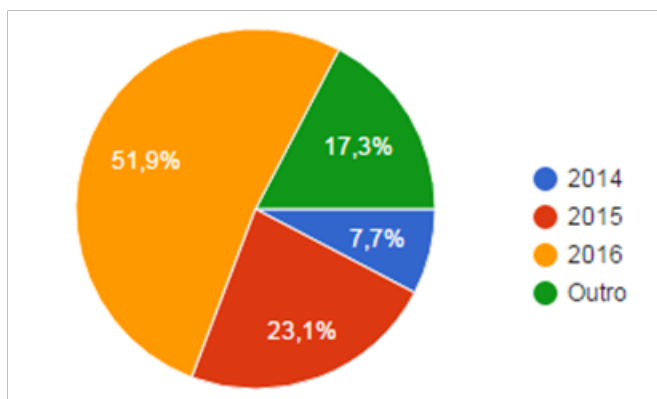
Gráfico 5 – Avaliação sobre o período de Estágio.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Dentre as respostas coletadas foi observado que 51,9% dos alunos pretendem se formar no ano de 2016; 23,1% dos alunos que responderam o questionário se formaram no ano de 2015; 7,7% dos alunos se formaram no ano de 2014 e 17,3% dos alunos não sabem ou não responderam, dados demonstrados no gráfico 6.

Gráfico 6 – Ano de Formação.



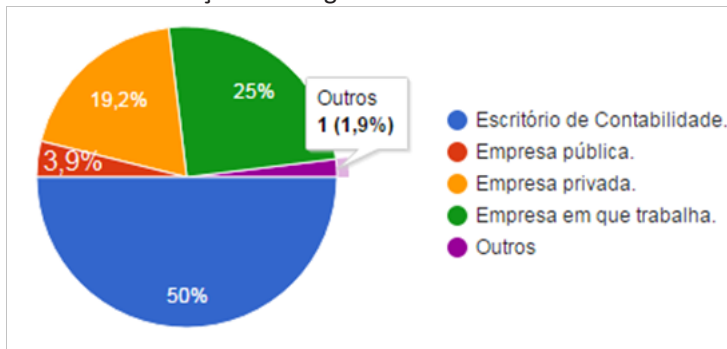
Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Estágio Supervisionado

Neste tópico será abordado os métodos e procedimentos de estágio, bem como áreas de atuação e atividades elaboradas.

Dentre as respostas sobre onde o estágio foi observado que 50% dos alunos escolheram um escritório de contabilidade para realizar o seu estágio, outros 25% realizaram o estágio na própria empresa em que trabalha outros 19,2% em empresas privadas de outros segmentos, ainda reponderam 3,9% em empresas públicas e 1,9% outros estabelecimentos. Conforme gráfico 7.

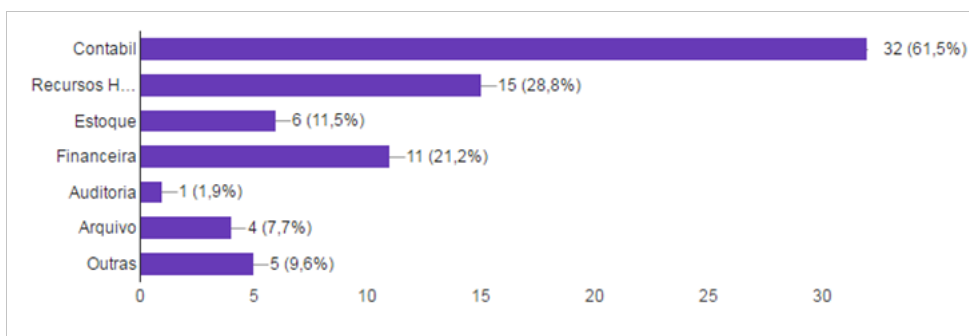
Gráfico 7 – Realização do Estágio.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Dentre as áreas escolhidas para estágio a maioria ficou com a área contábil, cerca de 61,5%; outra área bastante buscada foi a área de RH escolhida por 28,8% dos alunos, em terceiro lugar veio a área financeira com 21,2%, dados constatados no gráfico 8. De acordo com BEZERRA 2012, 34% dos alunos de contabilidade da Faculdade ITOP, escolheram estagiar na área fiscal, o que nos mostra uma mudança de conceito com relação a esta pesquisa.

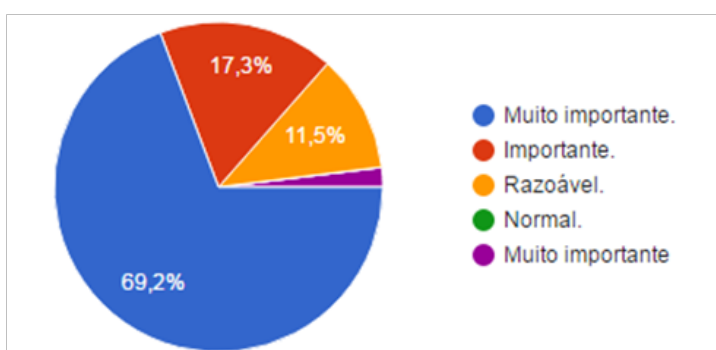
Gráfico 8 – Área de Atuação.



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Das respostas coletadas 69,2%, informaram que o conhecimento adquirido durante a realização do estágio foi muito importante para sua formação profissional, outros 17,3% informaram que foi importante e 11,5% informaram que foi razoável o conhecimento adquirido, dados evidenciados no gráfico 9. Segundo o site da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul - ABRH-RS (2004), “é a oportunidade para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar sobre a sua escolha”.

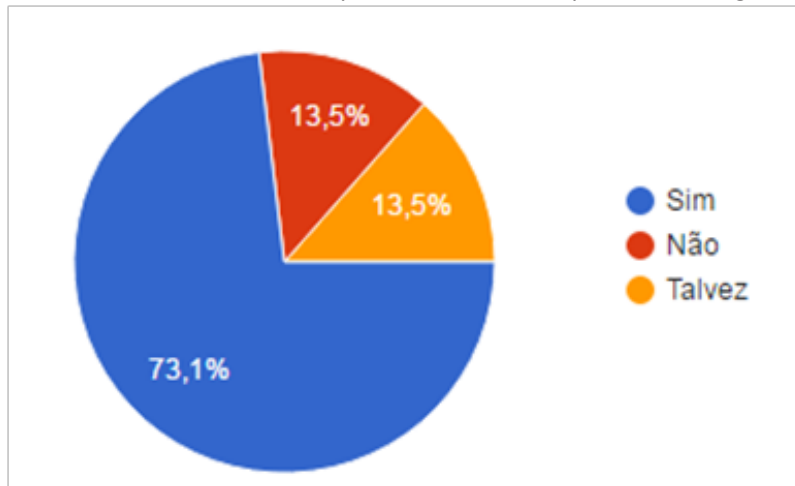
Gráfico 9 – Conhecimento adquirido.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

O conhecimento adquirido na faculdade foi aplicado no desenvolvimento do estágio por 73,1% dos alunos que responderam o questionário, outros 13,5% informaram que não obtiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e 13,5% não souberam responder, conforme gráfico 10. Esta é a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula nas atividades práticas e reais do mercado de trabalho. (LOURENÇO, LEMOS e JUNIOR, 2011).

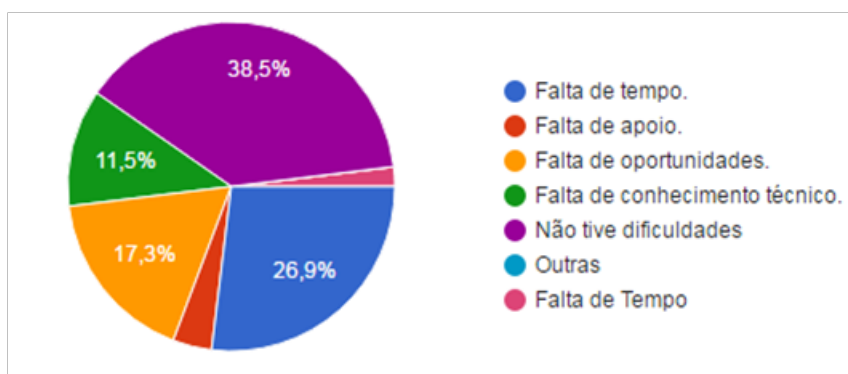
Gráfico 10 – Conhecimento adquirido na faculdade aplicado no estágio.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

A grande maioria dos alunos não sentiram dificuldades para estagiar, essa foi a resposta de cerca 38,5% dos alunos, mas 26,9% alegaram falta de tempo para realizar a disciplina, 17,3% informaram que sua grande dificuldade foi a falta de oportunidades e 11,5% disseram que a falta de conhecimento técnico foi o principal vilão, Frey (2002, p.102) cita fatores como: “Pouco tempo para a realização do estágio; Ansiedade e estresse; Acontece geralmente no último ano de formação acadêmica; Dificuldade de informação nas organizações; Aprofundamento em apenas um assunto”.

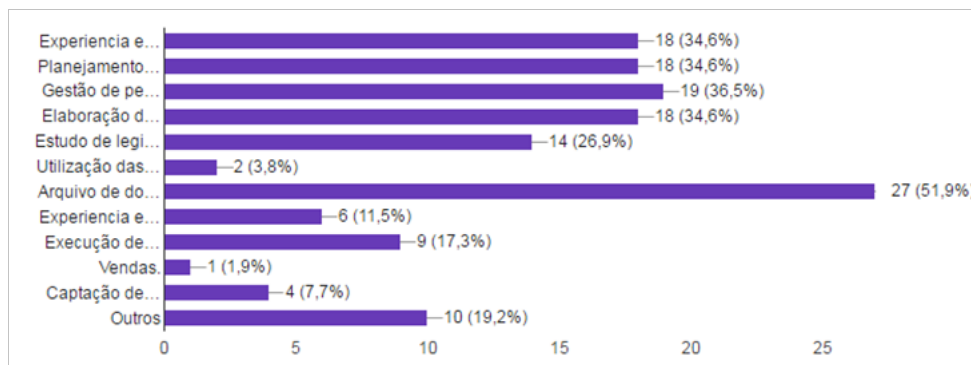
Gráfico 11 – Dificuldade para a realização do Estágio



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

De acordo com as respostas coletadas observou-se que a grande maioria dos alunos foi deslocada para a área de arquivos durante a realização do estágio, esta foi a resposta de 51,9% dos alunos, gestão de pessoas foi praticado por 36,5% dos estagiários, praticas financeiras e planejamento tributário e elaboração de demonstrações contábeis ambas tiveram a participação de 34,6% dos alunos, outras áreas também tiveram participação como estudo de legislação 26,9%, execução de planejamento financeiro 17,3%, custos 11,5%, evidenciado no gráfico 12. As habilidades adquiridas pelo profissional facilitam a execução de suas tarefas, enriquecendo sua compreensão diante da vida: pessoas com mais e melhores conhecimentos e com habilidades desenvolvidas tornam-se autoconfiantes e contribuem para a criação de um clima organizacional seguro (FAPAM 2011).

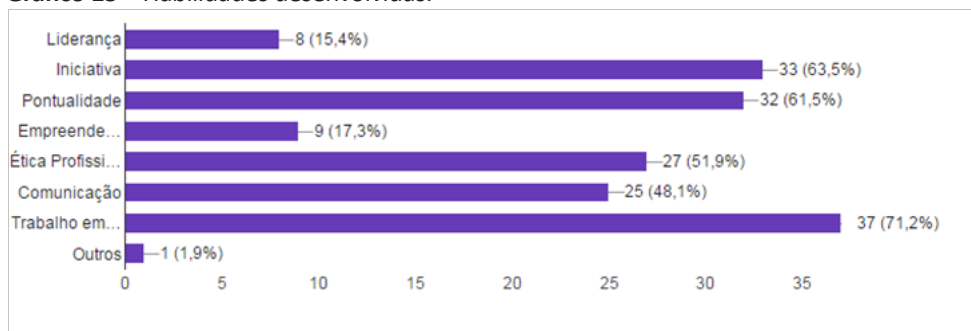
Gráfico 12 – Habilidades adquiridas.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

As habilidades desenvolvidas durante a realização do estágio foram trabalho em equipe responsável por 71,2% das respostas, iniciativa com 63,5%, pontualidade 61,5%, ética profissional com 51,9%, comunicação com clientes 48,1%, empreendedorismo desenvolvido por 17,3%, liderança com 15,4% das respostas, gráfico 13. Em linhas gerais, constatou-se que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estão contribuindo para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que estão diretamente relacionadas à atividade da profissão contábil. Um dos objetivos do estágio é desenvolver formação baseada no contexto real de atuação (PPC 2014).

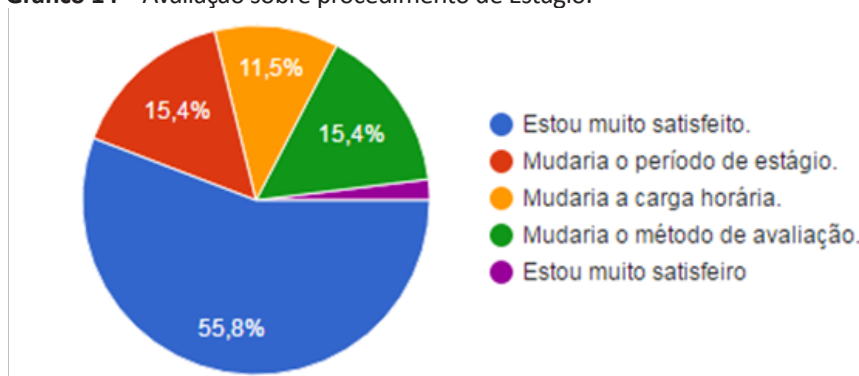
Gráfico 13 – Habilidades desenvolvidas.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Como pergunta final foi questionado qual a avaliação do ponto de vista do aluno sobre o procedimento de estágio supervisionado da faculdade ITOP, 55,8% estão extremamente satisfeitos com todo o procedimento, 15,4% mudariam o período de estágio e o método de avaliação do estágio, já 11,5% mudariam a carga horária de estágio, gráfico 14.

Gráfico 14 – Avaliação sobre procedimento de Estágio.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar a importância do estágio supervisionado para os estudantes de contabilidade da faculdade ITOP. Além de descrever o procedimento de estágio, os conceitos de estágio e identificar os pontos positivos e negativos do ponto de vista dos alunos.

Os procedimentos de estágio praticados pelos alunos entre os períodos 6º e 7º do curso de ciências contábeis consistem no preenchimento de documento, encontrar uma empresa adequada e praticar na empresa os conhecimentos teóricos da área escolhida.

O estágio é definido como: um ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Os pontos positivos encontrados foram: Desenvolvimento intelectual do aluno, além de experiência profissional adquirida. Dentre os pontos negativos elencados pelos alunos estão, falta de tempo e falta de oportunidade de estágio.

Através do projeto de pesquisa foi constatado que o acadêmico de ciências contábeis pode executar diversas funções em diversas áreas, pois um contador possui o conhecimento amplo de diversas áreas de atuação em diversos segmentos. Assim o profissional contábil está habilitado a trabalhar nas áreas de custos, finanças patrimônio, empreendedorismo, recursos humanos administração de empresas e demais áreas.

Porem as áreas mais escolhidas para efetuarem a disciplina de estágio supervisionado foram as áreas contábil, de recursos humanos e a financeira. Constatou-se também que a grande maioria escolheu o escritório de contabilidade ou a empresa em que trabalha para realizar a disciplina e não procurou se especializar em demais áreas de grande atuação do profissional contábil, como pericia auditoria, analista financeiro consultoria, controladoria, agrícola, arbitragem entre outras.

Esta falta de interesse em outras áreas pode ser explicada pelo fato da cidade ainda estar em processo de desenvolvimento e pela falta de grandes empresas e multi nacionais na cidade. Ou pelo fato da comodidade e da facilidade com outras áreas mais comuns, também devemos mencionar a falta de tempo e oportunidade mencionada pelos alunos.

Diante disto, foi constatado a importância do estágio para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos de ciências contábeis, e seu ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso. Porem, é preciso conscientizar e incentivar e demonstrar para os alunos sobre as demais áreas de atuação que o profissional contábil pode executar.

Referências

ABRHRS – **Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul**. Disponível em: < <http://www.abrhrs.org.br/> >. Acesso em 05 Novembro. 2016.

BEZERRA Cinthia dos Reis Ramos. Projeto de Pesquisa: Estágio **Supervisionado: As Áreas de Atuação dos Alunos de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP**. ITOP Palmas 2016.

BIANCHI, Anna C.M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Estágio Curricular Supervisionado**. In: Orientação para estágio em licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, Cap. 1, p. 1-10.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, de 28/12/2004. Seção 1, p. 15.

_____. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm >. Acesso em 12 out.2016.

_____. Decreto n. 87.497, de 18 de agosto de 1982. **Regulamenta a Lei n. 6.494, de 07 de dezembro de 1977**. Disponível em: < www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d87497.htm >. Acesso em 10 out. 2016.

_____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o Estágio de estudantes.** Disponível em: < www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007.../2008/lei/l11788.htm>. Acesso em 3 out. 2016.

_____. Lei n. 12.079, de 12 de janeiro de 1996. **Dispõe sobre o Estágio de estudantes em Órgãos e Entidades da Administração Pública.** Disponível em: < <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=Lei&num=12079&ano=1996>>. Acesso em 3 out. 2016.

BURIOLO, Marta Alice Feiten. **Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ECHEVERRIA, J. **O profissional da contabilidade e o mercado de trabalho.** *Revista do Conselho Federal de Contabilidade*, Brasília, v. 29, n 122, p. 87-91 mar-abr. 2000.

FAPAM. Projeto pedagógico do curso de Bacharel em Ciências Contábeis. Disponível em: < <http://www.fapanpr.edu.br/site/aluno/ppc-contabeis.pdf> >. Acesso em 12 nov.2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREY, Márcia Rosane. O Bacharel em Ciências Contábeis da UNISC: uma análise da sua atuação profissional. 1997 165 f. Dissertação (mestrado em desenvolvimento regional)- Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION José Carlos. **Introdução para teoria da contabilidade para o nível de graduação.** São Paulo: 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil.** s/d. Disponível em: <<http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social117.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2016.

LAURIS, Roberta Pedrosa; SILVA, Tania Nunes. A percepção dos ex-estagiários a respeito do programa Copesul de desenvolvimento de talentos. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Rio de Janeiro, Anais. 07-11

LOURENCO, M.L; LEMOS, I S; JUNIOR, J.P.E. **Desafios e possibilidades no estágio supervisionado obrigatório.** Universidade Federal do Paraná 2012. Disponível em: < <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/download/89/51>>. Acesso em 26 out. 2016

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOURA, Iraldo José Lopes de. **Função social da contabilidade.** II Premio Jovem Cientista. CRC-BA. Faculdade Baiana de Ciências, Bahia, 2002. Disponível em: < <http://www.iraildojose.xpg.com.br/jovemcientista.html>> Acesso em 15 out. 2016.

NASI, Antonio Carlos. **A Contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle de gestão.** *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília, v.23 n.77, abr-jun.1994.

PLANO DE DISCIPLINA. **Estágio Supervisionado I e II.** Curso de Ciências Contábeis. Faculdade ITOP. Tocantins: Palmas, 2014.

PORTAL CFC. **Pesquisa define o perfil do profissional da contabilidade 2014.** Disponível em: < <http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=12399> >. Acesso em 01 nov. 2016.

PORTAL INEP. **Censo da Educação Superior 2008.** Disponível em: <download.inep.gov.br/download/censo/2008/resumo_tecnico> Acesso em 26 out.2016.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE ITOP (PPC). Documento Institucional. Faculdade ITOP. Tocantins: Palmas, 2014.

RAMIREZ, P. **A formação de competências para o profissional de nível técnico na área de gestão.** Dissertação (Mestrado). Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo, 2000, 120 p.

RICCIO, E. L.; MARICI, C. G. S. **Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas.** Revista Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, n. 35, p. 35-44, 2004.

Recebido em 9 de novembro de 2017.

Aceito em 11 de novembro de 2017.